



16° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



RIO GRANDE
DO NORTE



Escola
de Governo

24 A 27

DE OUTUBRO DE 2023

**DEMOCRACIA,
TRANSPARÊNCIA
E INOVAÇÃO:
DESAFIOS PARA A
GESTÃO PÚBLICA**

ANÁLISE DO PERFIL E PERCEPÇÃO DOS VISITANTES DO BOSQUE DOS NAMORADOS: SETOR DE USO PÚBLICO DO PARQUE ESTADUAL DUNAS DO NATAL “JORNALISTA LUÍS MARIA ALVES”- PLANO DE USO PÚBLICO SIMPLIFICADO – PUPs.

Lúcia de Fátima de Moura Cavalcante¹

RESUMO

O Parque Estadual Dunas do Natal “Jornalista Luis Maria Alves” é uma Unidade de Conservação de proteção integral gerida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável – IDEMA, segundo maior parque urbano sobre dunas do Brasil, onde o setor de uso público e entrada da UC é o Bosque dos Namorados, com público estimado de 10 mil visitantes/mês. As UCs são espaços territoriais com características naturais e limites definidos, instituídos pelo poder público com objetivo de garantir a proteção e Conservação dos recursos naturais, regulados pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), necessitando do Plano de Manejo, “documento técnico que norteia o zoneamento e normas de uso da área e manejo dos recursos naturais”. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), desenvolveu o Plano de uso público simplificado – PUPs para orientações técnicas, na demanda da visitação e do planejamento de uso público, focando nas atividades básicas de segurança e diretrizes, facilitando a revisão do Plano de Manejo e identificação do visitante do local. O objetivo do estudo foi identificar o perfil dos visitantes considerando a análise do comportamento e crescimento destes, feito através de pesquisas bibliográficas, e de campo, estudo do plano de manejo, revistas, artigos e teses, acervo da UC entre outros. Foram aplicados 150 formulários /questionários presencial no local e digital pelo Google forms. Os dados foram compilados e interpretados através de tabelas e gráficos. Os resultados mostraram que tem mais visitantes do sexo masculino / casados, média de 3 filhos, com formação superior e com sentimento de pertencimento ao Parque.

Palavras-chave: Plano de Uso Público; Unidades de Conservação; Visitantes

¹ Bolsista da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio Grande do Norte (Funcitern) com atuação no Parque das Dunas do projeto de fortalecimento institucional da gestão ambiental e territorial no âmbito do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA), em consonância com o plano de trabalho aprovado pela FUNCITERN. E-mail: lucian.cavalcante@yahoo.com.br.



16° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



24 A 27
DE OUTUBRO DE 2023

**DEMOCRACIA,
TRANSPARÊNCIA
E INOVAÇÃO:
DESAFIOS PARA A
GESTÃO PÚBLICA**

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Lima (1994), as áreas verdes exercem ressonância positiva para a melhoria da climatização urbana, na purificação do ar, conservação da fauna para propiciar o abrigo de espaços geográficos e proteção através da manutenção dos espaços e da fertilização do solo, trazendo conforto em relação aos ruídos. Para o desenvolvimento sustentável de uma cidade, os espaços livres e as áreas verdes devem ser considerados como elementos fundamentais, já que mantêm o meio ambiente equilibrado e podem ser utilizados com finalidades educativas e de lazer. Isso se aplica também às Unidades de Conservação -UCs (Dias,2017-Revista Elo).

Por definição:

Unidades de Conservação são espaços territoriais com características naturais relevantes e limites definidos, instituídos pelo poder público para garantir a proteção e conservação dos recursos naturais, que devem ser regulados pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), onde são estabelecidos critérios e normas para a criação e implantação de gestão das Unidades de Conservação – UCs (Lei 9.985 18/julho/Brasil 2000).

Essas UCs elaboram o Plano de Manejo definido como um documento técnico que fundamenta os objetivos gerais, estabelecendo o zoneamento e as normas para presidir o manejo de recursos naturais (Lei 9.985/2000), sendo necessário a elaboração e revisão deste para um trabalho eficiente.

Para minimizar tempo e custos da produção do Plano de Manejo e dar mais celeridade ao processo, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, desenvolveu e aprimorou o Plano de Uso Público – PUPs simplificado, como método institucional de planejamento, documento estratégico e padronizado, com diretrizes, procedimentos, roteiros e métodos gerais de funcionamento (Normativa 07/2017 e Portaria 1.163/2008), corroborando na descentralização de diversas áreas técnicas institucionais do Plano de Manejo e do funcionamento geral de uma Unidade de Conservação.

O PUPs é um documento técnico simplificado que atende as demandas de uso público para UC com menor demanda ou complexidade de visitação. Deve focar minimamente na construção de um escopo estratégico de uso público e orientar o desenvolvimento de atividades básicas, como aquelas de fins educacionais, caminhadas e demais atividades desenvolvidas na Unidade de Conservação, seguindo as orientações técnicas, categorias da visitação turísticas, áreas e instalações de apoio (Lei 13.668/2018).

Nesse sentido, o estudo buscou conhecer o perfil dos visitantes do Bosque dos Namorados, espaço aberto à visitação pública do Parque Estadual Dunas do Natal “Luis Maria Alves”, na cidade do Natal - Rio Grande do Norte/Brasil, uma Unidade de Conservação ambiental integral, que tem uma área de 1.172 hectares, considerado o segundo maior Parque urbano sobre dunas do Brasil e que abriga uma fauna e flora de grande valor bioecológico, incluindo espécies em processo de extinção (IDEMA-2018).

O Parque das Dunas recebe um público médio de 10 mil pessoas/mês, sendo assim é imprescindível fundamentar o PUPs, no Bosque dos Namorados, no sentido de



16º CONGRESO

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



24 A 27

DE OUTUBRO DE 2023

**DEMOCRACIA,
TRANSPARÊNCIA
E INOVAÇÃO:
DESAFIOS PARA A
GESTÃO PÚBLICA**

reforçar no auxílio na Revisão do Plano de Manejo e na percepção e identificação do perfil dos visitantes do local.

No Parque existem espaços com atrativos diferentes como: Área de informação, Oficina de Artes, Folha das Artes, Anfiteatro, Centro de Pesquisa com recepção, Sala de botânica, Sala de zoologia, Herbário, Biblioteca, cozinha própria e banheiros, Unidade de Mostra com um ambiente de exposição da fauna e flora, para pessoas com necessidades especiais, e viveiro com berçário para produção de mudas, Administração com auditório, fraldário, sala de exposição, recepção, telefonia, sala do conselho gestor, sala técnica, sala de coordenação / direção e cozinha, Restaurante, Almojarifado, Departamento de Proteção (antiga CIPAM), banheiros distribuídos nas variadas dependências, bebedouros, lanchonete, sala para loja ainda sem definição de uso e também dispõe de um Espaço saúde, com quadra de futebol e *speedball*, Lago artificial e Anfiteatro.

Todo esse acervo está circundado por árvores representativas da Mata Atlântica, oferecendo trilhas de caminhadas livres para coopistas (pessoas cadastradas com carteirinhas individuais), atividades socioambientais, como exposição de feiras de artesanatos, lançamentos de livros, exercícios e atividades físicas, projetos sociais para adultos e crianças, peças teatrais, músicas instrumentais, apresentação de bandas musicais, feiras de livros entre outros. Todas essas atividades são agendadas em conformidade com as normas e procedimentos de usos internos do Parque, respeitando as prerrogativas regulamentados pelo Plano de Manejo.

No Parque das Dunas são oferecidas três trilhas de educação e sensibilização ambiental que saem do Bosque dos Namorados e são acompanhadas por orientadores turísticos, tais como: Ubaia doce com percurso de 4.800m que normalmente é feita em 02h30; Peroba com percurso de 2.400m e feita na faixa de 01h30 e ainda a Perobinha com 800m e feita num intervalo de 30 minutos, onde através dessa caminhada, o visitante poderá sentir e compreender a importância do Parque para a cidade e para a natureza.

Para o ICMBio:

O uso público de uma Unidade de Conservação da Natureza é um aliado estratégico na proteção das UCs, já que a presença de visitantes, pesquisadores e *coopistas*, podem auxiliar no monitoramento das atividades específicas para o local e podem colaborar no processo da inibição de práticas ilícitas no local, tendo a possibilidade de vivenciar atividades numa área de conservação, estabelecer vínculos com as áreas protegidas e sua biodiversidade.

O Bosque é visitado por muitas escolas particulares e públicas de todos os níveis de ensinos, escolas técnicas, universidades, faculdades, professores, creches, grupos de observadores de aves, escoteiros, desbravadores, grupos de igrejas, academias, fotógrafos, turistas locais, estaduais, regionais e de vários estados brasileiros e também de outros países e cada um vai tendo a percepção de forma pessoal.

Para Crema & Farias-2018, a visita conferida aos espaços de turismo em UCS servem como indutores para o desenvolvimento sustentável e para o fortalecimento ambiental de apoio político-social e para a preservação de áreas protegidas.

Além de oferecer trilhas aos visitantes, o Parque das Dunas também distribui mudas



16º CONGRESO

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



RIO GRANDE
DO NORTE



Escola
de Governo

24 A 27

DE OUTUBRO DE 2023

**DEMOCRACIA,
TRANSPARÊNCIA
E INOVAÇÃO:
DESAFIOS PARA A
GESTÃO PÚBLICA**

nativas da mata atlântica produzidas internamente com o objetivo de reflorestar ambientes antropofizados e de uso contínuo com indicação de perdas da camada ciliar e do revestimento do solo.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada em etapas diferentes, sendo a primeira de caráter exploratória que segundo Marconi & Lakatos (2003), é feita através de diversas abordagens, propiciando análises com perspectivas e conclusões inovadoras e no indutivo quando é parte do particular a generalização (Lakatos & Marconi, 1991), e com o objetivo de levar conclusões, quando o conteúdo é muito mais amplo que o das premissas analisadas (Lakatos, 2011).

Nessa linha foram realizadas pesquisas geográficas sobre Unidades de Conservação, áreas verdes, desenvolvimento sustentável (ICMBio, IDEMA), estudo do plano de manejo, revistas, artigos, monografias, teses, material do acervo do Parque das Dunas, entre outros.

O tipo de amostra escolhida deve ser pertinente ao objetivo final da pesquisa e de acordo com Alves, Mozzoti, Gowardznajder, 1998),

A análise de alguns casos é suficiente para permitir estimativas referentes ao universo, quando as variáveis tratam formas de avaliação ou opinião de segmentos específicos, não sendo necessário investigar todos os indivíduos e com isso, um estudo empírico que busca determinar ou testar novas proporções tem nas entrevistas e questionários, as fontes de informações mais relevantes (Ycm,2001).

Para a contextualização do PUPs, foi feito uma análise geral do uso público e alguns norteadores e componentes estratégico do contexto do Parque das Dunas concernente ao uso do Bosque dos Namorados.

Na etapa seguinte, foi desenvolvido o levantamento parcial de informações sobre os visitantes do Bosque dos Namorados, com a coleta de dados através da aplicação de 150 questionários nos meses de maio e junho/2023, nos dias 17 e 18 de junho e 8, 9, 29, 30 de julho presencialmente, onde os visitantes foram abordados e comunicados a participar livremente a responderem aos questionários apresentados. Foram disponibilizados formulários em meio digital pela plataforma google forms e recebidos e estudados até 06 de agosto, de forma aleatória onde os envolvidos também responderam livremente

O questionário metodológico em sistema aberto foi composto por 17 questões objetivas e subjetivas, que foram alocados em dois blocos, onde o primeiro se referia a caracterização dos visitantes, quanto a identificação de gênero, faixa etária, estado civil, escolaridade, trabalho, renda e moradia; a segunda parte tratava sobre o Bosque dos Namorados, numa etapa investigativa sobre o conhecimento relacionados a Unidade de Conservação, e a perspectiva de recomendar ou não o Parque a outra pessoa, do conhecimento das normas e procedimentos internos do uso, além de determinar por tabela numérica o grau de satisfação dos serviços oferecidos pelo Bosque. Também



16º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



24 A 27

DE OUTUBRO DE 2023

**DEMOCRACIA,
TRANSPARÊNCIA
E INOVAÇÃO:
DESAFIOS PARA A
GESTÃO PÚBLICA**

mencionava perguntas associadas a alternativas fechadas e abertas, onde o entrevistado teve critério de respondê-lo livremente.

A análise foi organizada e sumarizada com os dados, para que seja possível extrair informações úteis para a investigação e pela interpretação buscar sentido amplo das respostas (Gil, 2008).

Em seguida, esses dados foram coletados e compilados, efetuada a análise e interpretação, resultando em tabelas e gráficos interpretativos.

3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com o IDEMA, o Rio Grande do Norte, possui atualmente a 253 mil hectares em Unidades de Conservação Estaduais, o que corresponde a 2,41% do seu território e ainda tem o objetivo de proteger 2,14% da área continental e 14,53% da área marinha do estado e compete ao Instituto, por meio do Núcleo de Unidades de Conservação – NUC, juntamente com o Programa Estadual de Unidades de Conservação assegurar a proteção da natureza nesses espaços.

O Parque Estadual Dunas do Natal “Jornalista Luiz Maria Alves” foi criado pelo Decreto Estadual nº 7.237, de 22 de novembro de 1977 sendo a primeira Unidade de Conservação do estado, localizado na cidade do Natal, no estado do Rio Grande do Norte, Brasil, ocupando uma área de 1.172 hectares, situado nos bairros de Mãe Luíza, Capim Macio e Ponta Negra. A regulamentação do Parque das Dunas foi aprovado através da Lei nº 7.538, de 19 de janeiro de 1979 e hoje é reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), como parte integrante da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica Brasileira, e também é o segundo maior Parque urbano sobre dunas do Brasil. Situa-se entre as coordenadas Latitude - 05°48’S a 05°53’S Longitude- 35°09’W a 35°12’W (IDEMA/Doc do Parque das Dunas).

Ele, é de suma importância para a cidade porque contribui na recarga do aquífero e na preservação e purificação do ar, já que tem um ecossistema de dunas rico e diversificado e com a fauna e flora com grande valor biológico, incluindo inclusive espécies em extinção. A sua vegetação é representada principalmente pela mata de duna litorânea, caracterizada por espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas, registrando ainda a ocorrência de praias e sopés de dunas, e formação vegetal tabuleiro litorâneo. A fauna nativa típica do ecossistema costeiro terrestre formado pela Mata Atlântica e representada por cerca de 180 espécies do tipo mamíferos, répteis, aves, e invertebrados, como borboletas, aranhas e escorpiões (IDEMA jan 2023).

O Bosque dos Namorados, setor de uso público é também a porta de entrada do Parque, ocupando uma área aproximada de sete hectares, inaugurado em setembro de 1997 e apresenta um anel viário com 900 metros, rodeado por árvores nativas da mata atlântica. Nele fica a sede administrativa do Parque e demais espaços de uso dos visitantes, inclusive é o local oferecido para caminhadas, atividades recreativas, físicas e culturais e shows musicais, peças teatrais, palestras, exposições e diversas oficinas. que garantem a diversão e o lazer dos visitantes.

Para compreender e analisar o perfil e a percepção desses visitantes foram aplicados 150 questionários de forma presencial e digital pela plataforma *Google forms* e todas foram respondidas, incluindo os entrevistados que estavam presentes no Bosque dos Namorados e aqueles que remotamente usaram a plataforma, cujos resultados foram:



3.1. Quanto ao gênero:

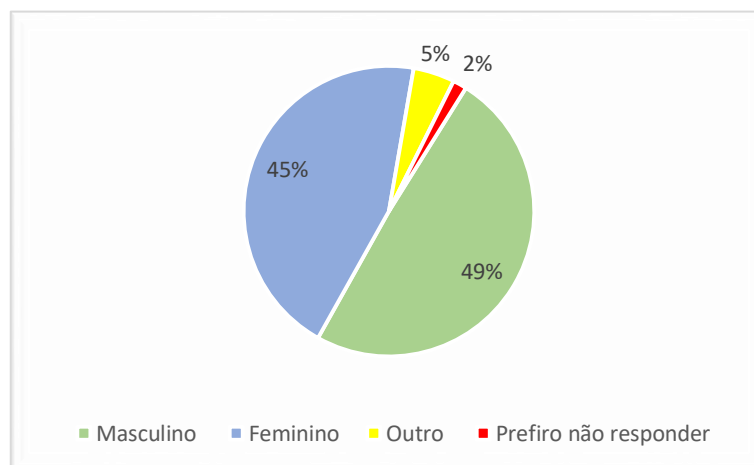


Gráfico 01: Gênero dos visitantes (Agosto/2023).

De acordo com o gráfico 01, 49% dos entrevistados se consideram Masculino, 45% Feminino, 5% se declaram como Outro e 2% preferem não responder. Observa-se, então, que a maioria dos entrevistados declaram ter gênero definidos, enquanto 7% têm outras preferências e que o Masculino prevaleceu sobre os demais.

3.2. Escolaridade dos entrevistados

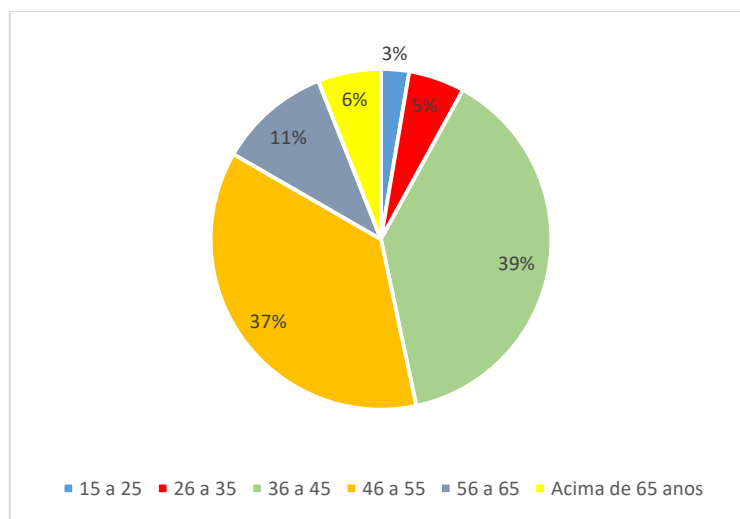


Gráfico 02: Faixa etária (Agosto/2023).

Apresentou a seguinte distribuição: 3% das pessoas com idade entre 15 e 25 anos, 5% entre 26 e 35 anos, 39% entre 36 e 45 anos, seguidos de 37% com idade variando entre 46 a 55 anos, 11% de 56 a 65 anos, seguidos de 6% acima de 65 anos. A maioria dos entrevistados (87%) tem idade variando entre 26 e 55 anos, enquanto 8% é de público mais jovem e 6% de idosos. É importante salientar que os coopistas tiveram pouca participação na pesquisa apresentada.



3.3. Estado civil dos visitantes

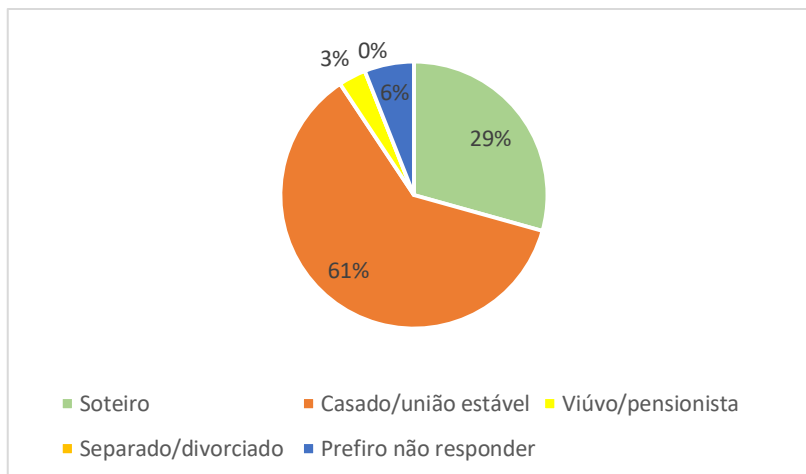


Gráfico 03- o estado civil (Agosto/2023)

O gráfico 03 mostra que 61% dos entrevistados são casados/união estável, 29% são solteiros, 3% viúvo/pensionistas, 6% não declararam seu estado civil e nenhum entrevistado apresentou estado civil como separado/divorciado. O resultado da pesquisa aponta que a população entrevistada é de pessoas casadas/união estável que levam sua família em visita ao Parque ou o utiliza para a prática de *cooper*.

3.4. Número de filhos

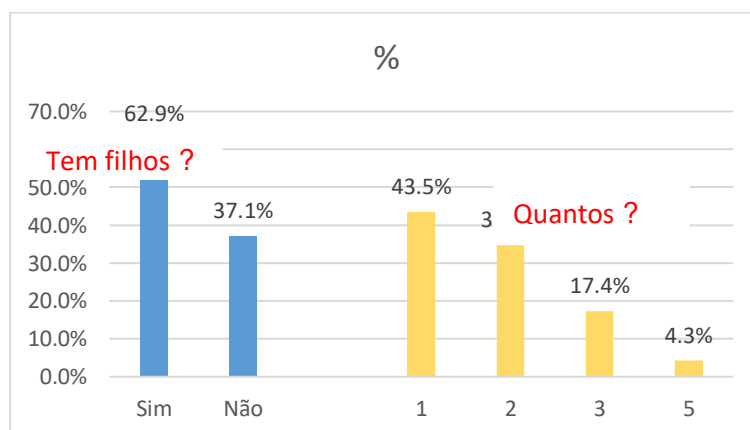


Gráfico 04: Quantidade de filhos (Agosto/2023)

Segundo o gráfico 04, apenas 3% dos entrevistados têm 1 único filho, 35% dois filhos, 17% três filhos e apenas 4% têm 5 filhos. Os dados denotam que a quantidade média de filhos dos entrevistados gira em torno de 2,75 (3 filhos).

3.5. Escolaridade

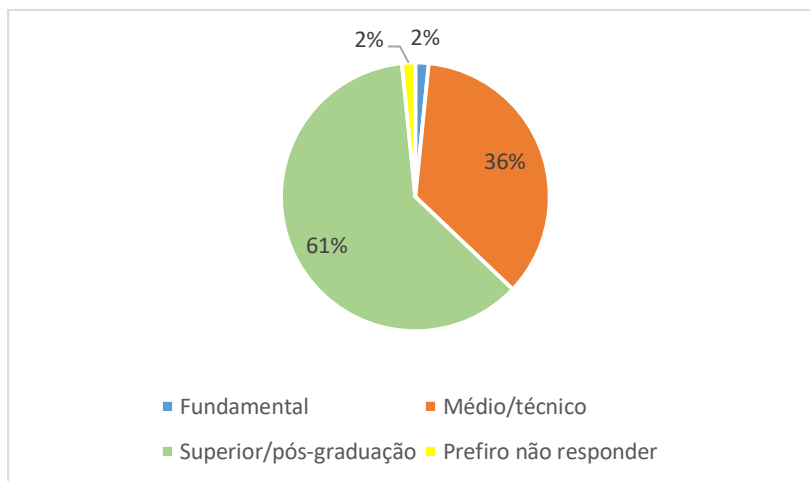


Gráfico 05:

Escolaridade (Agosto/2023)

O gráfico 05, mostra que 61% dos entrevistados possuem curso superior/pós-graduação, 36% nível médio/técnico, 2% ensino fundamental e 2 não quiseram declarar a sua escolaridade. Isto denota que a maioria dos visitantes possuem um bom nível de escolaridade, graduados ou pós-graduados.

3.6. Renda média dos visitantes

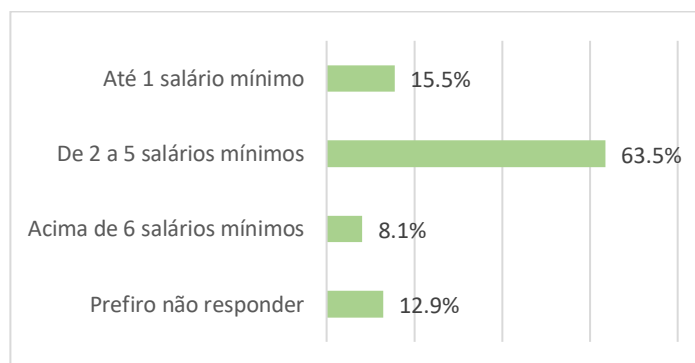


Gráfico 06 – apresenta renda média (Agosto/2023)

De acordo com o gráfico 07, 63,5% dos visitantes do Parque das Dunas possuem renda média entre 2 a 5 salários mínimos, 15,5% de até 1 salário mínimo, 8,1% acima de 6 salários mínimos e 12,9% preferiram não responder. Isto mostra que 71,6% podem estar enquadrados nas categorias de Autônomos, funcionários públicos, privados e aposentados/pensionistas; 15,5% funcionários da iniciativa privado ou aposentados/pensionistas, enquanto 12,9% não quiseram informar.

3.7. Conhecimento do Parque das Dunas e frequência da visita



16° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



24 A 27

DE OUTUBRO DE 2023

**DEMOCRACIA,
TRANSPARÊNCIA
E INOVAÇÃO:
DESAFIOS PARA A
GESTÃO PÚBLICA**

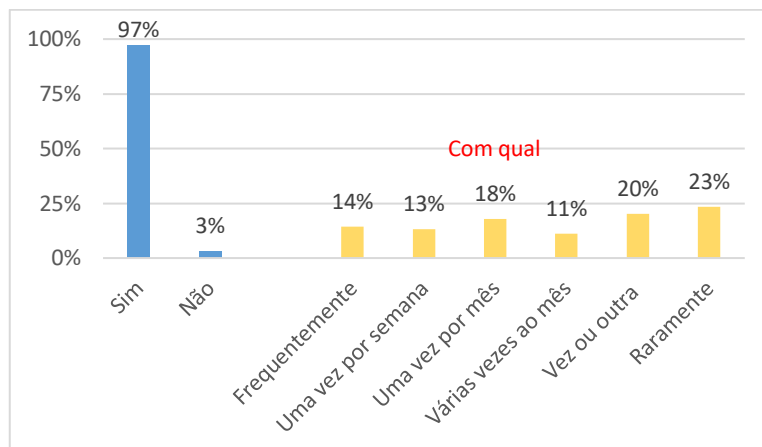


Gráfico 07: Conhecimento do Parque e frequência da visita (Agosto/2023)

No gráfico 07, 97% responderam sim e 3% não. 14% informaram que o visitam frequentemente, 13% uma vez por semana, 18% uma vez por mês, 11% várias vezes ao mês, 20% vez ou outra e 23% raramente. Os resultados apontam que 97% do público entrevistado conhece o Parque das Dunas e apenas 3% não. Quanto à frequência de visitas, 56% sempre visitam o Parque, enquanto 43% pode ser caracterizar como visitas esporádicas.

3.8. Conhecimento de Normas e Procedimentos internos do Parque

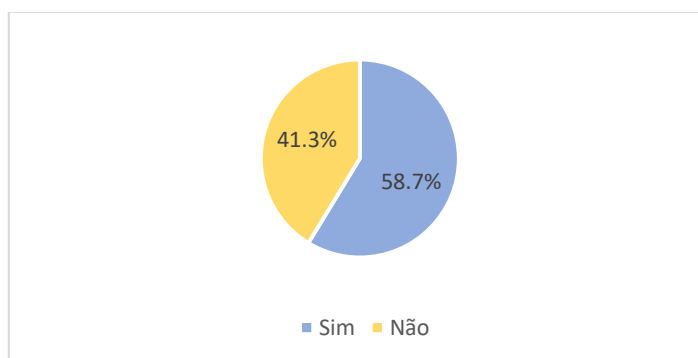


Gráfico 08: Conhecimento sobre as Normas e Procedimentos do Parque das Dunas (Agosto/2023)

Segundo o gráfico 09, 58,7% conhece as Normas e Procedimentos internos do Parque e 41,8%, não conhecem. Isto mostra que pouco da metade dos entrevistados conhecem as Normas e Procedimentos internos do Parque das Dunas.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O estudo feito sobre a análise do perfil dos visitantes dos Bosque dos Namorados, área de uso público de uma Unidade de Conservação Integral do Parque Estadual das Dunas “Jornalista Luis Maria Alves – Plano de Uso Público simplificado PUPs,



16º CONGRESO

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



24 A 27

DE OUTUBRO DE 2023

**DEMOCRACIA,
TRANSPARÊNCIA
E INOVAÇÃO:
DESAFIOS PARA A
GESTÃO PÚBLICA**

mostrou-se positivo e inerente aos objetivos propostos e que apesar das dificuldades encontradas ao longo das atividades planejadas e até mesmo num curto espaço de pesquisa na UC e também apenas na busca do conhecimento do perfil dos visitantes do Bosque, que representa uma ferramenta ambiental importante para a sensibilização ambiental, o PUPs se mostrou eficiente.

O Parque das Dunas por estar situado numa área urbana, estratégica e de fácil acesso e com grande potencial turístico, necessita de um direcionamento maior na preservação de seus recursos naturais e possibilidades de condições de uso à população, numa perspectiva que não traga prejuízos a dinâmica ambiental do local, em especial ao Bosque dos Namorados para que a relação do lazer, ecoturismo e comprometimento individual com a natureza, possa continuar desenvolvendo nos visitantes comportamentos e reflexão de pertencimento como forte elo para a proteção desta UC..

O percentual de visitantes do Parque das Dunas, especificamente do Bosque dos Namorados está sempre crescente e isso faz com que sejam tomadas medidas cabíveis da legislação ambiental (ICMBio), para cuidados contínuos para a proteção da fauna, flora e conforto aos visitantes. Para isso, acompanhar e compreender a percepção dos visitantes que adentram a área Bosque dos Namorados, possa se tornar uma constante, apesar da complexidade que a situação exige.

É relevante destacar que muitos visitantes reclamam e exigem cuidados contínuos no Bosque, mas muitos deles, embora visitem o Parque com certa frequência, não têm consciência da sua importância e nem conhece as principais normas e procedimentos internos de uso do Parque.

Que sejam criados meios e condições para as explicações relativas ao tema e repassadas na sala de exposição pelos orientares turísticos, antes mesmo de os visitantes adentrarem as instalações do Parque e realizem quaisquer atividades.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTI, ALDA JUDITH; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais; pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1999.

BARROS, Maria Izavel Armando, DINIS, Milton. Mínimo impacto em áreas naturais: Uma mudança de atitudes. In. SERRANO, Célia (Org) **A Educação pelas pedras: ecoturismo e educação ambiental**. São Paulo. Chronos. 2000.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente-MMM. **Diretrizes para visitação em Unidades de Conservação**. Secretaria de Biodiversidade e florestas. Diretoria de Áreas protegidas. Brasília. MMM. 2006.

-----Ministério do Meio ambiente-MMA, Áreas protegidas-2017, disponível em: <http://www.mma.gov.br/areasprotegidas.html>-acesso 28/09/2022

CREMA, A.; FARIA, P. E. P. (Orgs.) 2020. **Rol de oportunidades de visitação em Unidades de Conservação** – ROVUC. Instituto Chico Mendes de Conservação da



16° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



24 A 27
DE OUTUBRO DE 2023
**DEMOCRACIA,
TRANSPARÊNCIA
E INOVAÇÃO:
DESAFIOS PARA A
GESTÃO PÚBLICA**

Biodiversidade, Brasília, DF,2000.

DENKER, Ada Ferreira Manetti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**: Editora Futuras, 1998.

ICMBIO 2011b. **Roteiro Metodológico para Manejo de Impactos da Visitação com Enfoque na Experiência do Visitante e na Proteção dos Recursos Naturais e Culturais**. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Brasília, DF2011.

ICMBIO 2019 - **Orientações metodológicas para elaboração de Planos de Uso Público em Unidades de Conservação**-2019.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). **Dados de visitação, 2017**. Disponível em :<http://www.icmbio.gov.br/portal/imagens/stories>. Acesso em 28/09/2022.

-----Lei 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências**. 2000. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil03/Leis/L19985.html acesso em : 29/09/2022

MMA-Ministério do Meio Ambiente, 2006. **Diretrizes para Visitação em Unidades de Conservação**. Brasília.2006. Manual do Plano de Manejo do Parque das Dunas- Pesquisa no local-Dezembro, 2020.

Fundamentos de metodologia científica- MARCONI & LAKATOS, Editora Atlas, 5 edição, São Paulo, 2003

Normas e regras de uso e procedimentos internos do Parque das Dunas- Revisado 2008- Manual de uso interno.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Ed Atlas, 2008.

Manual de Unidades de Conservação da Natureza e outras providências. 2000. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil03/Leis/L19985.html acesso em : 29/09/2022

MMA-Ministério do Meio Ambiente, **Diretrizes para Visitação em Unidades de Conservação**. Brasília.2006.

MMA-Ministério do Meio Ambiente **Manual de Métodos para o Monitoramento do Número de Visitas em Unidades de Conservação Federais**- ICMBio. Brasília/DF.2020

MMA-Ministério do Meio Ambiente - **Orientações metodológicas para a elaboração de Planos de Uso Público em Unidades de Conservação Federais**- ICMBio. Brasília/DF.2019

-----<https://collectory.sibbr.gov.br/collectory/public/show/co539> acesso 24/06/2023



16º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



RIO GRANDE
DO NORTE



Escola
Governo

24 A 27

DE OUTUBRO DE 2023

**DEMOCRACIA,
TRANSPARÊNCIA
E INOVAÇÃO:
DESAFIOS PARA A
GESTÃO PÚBLICA**

-----https://ala-hub.sibbr.gov.br/ala-hub/occurrence/search?q=collection_uid:co539

acesso 31/08/2023